

[Handwritten signatures]

ACTA 16
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03-04-95

Aos três dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e noventa e cinco, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng^o Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Dr^a Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng^o Eduardo Belmiro Torres do Couto, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Manuel Branco Nogueira Fragateiro.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n^o 14.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 31 de Março, último, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - um milhão sessenta e seis mil seiscentos e noventa e seis escudos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezoito milhões cento e quinze mil oitocentos e sessenta e cinco escudos; Receita do dia em operações orçamentais - um milhão quinhentos e noventa e nove mil oitocentos e cinquenta e sete escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - quatrocentos e onze mil novecentos e cinquenta e um escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - seiscentos e dois mil duzentos e treze escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - dois milhões sessenta e quatro mil trezentos e quarenta escudos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - dezoito milhões quinhentos e vinte e sete mil oitocentos e dezasseis escudos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, nos termos do que dispõe o Art^o 19^o do C.P.A., analisar as seguintes questões que não constam da ordem de trabalhos:

HABITAÇÃO - SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: - Esteve presente na reunião Maria Luísa Matias Rebordão, residente na Travessa do Sr. das Barrocas, n^o 16,

a solicitar que a situação do seu realojamento seja urgentemente resolvida, dado que a casa onde reside se encontra em perigo iminente desde que se verificaram as obras da Lusitaniagás.

Foi informada que, de momento, não existem habitações disponíveis e que o seu caso se encontra a aguardar em lista de suplentes, adiantando-se, contudo, que se irá mandar proceder ao levantamento da situação e, perante o relatório, será o caso considerado ou não em situação de emergência.

ARRANJO DA PRAÇA MELO FREITAS: - Presente também na reunião o Sr. Coronel Luís Leite Ferreira, que veio colocar à consideração da Câmara as obras em curso na Praça de Melo Freitas, de um modo particular ao facto de, segundo ouviu dizer, se pretender proceder ao encerramento da Rua Domingos Carrancho, o que, em sua opinião, não deve acontecer, porque esta medida vai ocasionar um grande transtorno aos veículos que pretendem sair da cidade vindos da zona da Beira-Mar que, já por si, está mal servida de saídas que permitam uma boa fluidez do trânsito, apelando para que a Praça seja reposta no modelo antigamente existente, do qual exibiu uma fotografia.

O Sr. Presidente disse que a Praça em questão se insere no Centro Histórico de Aveiro e que, há já vários anos, que a Câmara se tem vindo a preocupar com a recuperação desta zona e que o arranjo em curso apenas tem em vista o embelezamento do local e o reordenamento do estacionamento, que ultimamente se vinha fazendo de um modo muito desordenado, não estando previsto o encerramento da Rua Domingos Carrancho, mas tão somente a proibição de estacionamento na mesma, sem prejuízo de se preservar um ou outro lugar de estacionamento condicionado para quem pretenda utilizar a Farmácia ou o Hotel. Mais foi referido que o estudo em curso vem responder a solicitações de muitos aveirenses e que, nesta sequência, se irá também condicionar o trânsito no Largo da Praça do Peixe e noutros arruamentos da zona da Beira-Mar.

De seguida, e a pedido do Sr. Presidente foi trazido ao conhecimento da Câmara o estudo em questão, o qual mereceu uma breve explicação por parte da responsável da Divisão de Arquitectura tendo também, por parte dos Srs. Vereadores merecido alguns comentários, obtendo, contudo, concordância unânime.

LICENÇAS DE OBRAS: - Apresentou-se também na reunião, **José Joaquim Pinto da Silva Aguiar**, a solicitar, de novo, informação relativamente ao processo de obras nº 703/72, que respeita à viabilidade de instalação de uma Discoteca-Bar no Edifício dos Móveis Kol, situado à margem da E.N. 109.

O Vereador Sr. Dr. Mendonça informou o requerente de que foi já obtida resposta da C.C.R.C., conforme deliberação de 6 de Março, findo, e que esta Entidade informou que a pretensão em causa não se integra nas situações sujeitas a prévia autorização da C.C.R.C., por força das medidas preventivas do PROT - Centro Litoral,

estabelecidas pelo Decreto nº 31/93, de 4 de Outubro, após o que voltou a frisar e a ler o parecer do D.P.G.P., que aponta no sentido do indeferimento. De seguida, o mesmo Sr. Vereador referiu que, dado o longo período já decorrido desde a apresentação da pretensão em causa, entende dever ser resolvida a questão hoje mesmo, pelo que solicitou a opinião dos Srs. Vereadores sobre a matéria em causa, afirmando que, pessoalmente, e desde que cumpridos todos os formalismos legais, concretamente de ruídos e aparcamento, e se for resolvida a solução do cruzamento ali existente, é de opinião que se aprove a viabilidade solicitada, pois, do seu ponto de vista, os jovens precisam de espaços de lazer desta natureza e, quanto menos tiverem que se deslocar para os frequentar, tanto melhor para a sua segurança.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos concordou com a opinião do Dr. Mendonça, admitindo mesmo que via com agrado a instalação de uma discoteca dentro da Cidade, com todo o enquadramento em termos de ruídos e de estacionamento a definir nas condições do licenciamento e desde que seja resolvido o problema do conflito de trânsito do cruzamento ali existente, opinião que foi também corroborada pelo Vereador Sr. João dos Santos que, acrescentou não ver igualmente qualquer inconveniente no licenciamento, desde que salvaguardadas todas as condições referidas.

O Sr. Presidente informou que a ideia da Câmara é avançar com a construção de uma desnivelada no local, estando a encetar-se contactos nesse sentido com a JAE, por forma a que se resolvam as questões de trânsito ali existentes, pelo que, neste sentido, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir, em princípio, a viabilidade requerida, devendo os serviços municipais competentes ponderar bem os inconvenientes e, em face do que se encontra previsto em termos de PDM, definir os condicionalismos a impôr, nomeadamente em termos de integração na urbanização, acessos, estacionamento, etc., que serão posteriormente transmitidos ao interessado.

PARQUE MUNICIPAL: - Pelo Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos foi perguntado o ponto da situação do processo relativo à dinamização do Parque Municipal, dado que, na reunião de 28 de Novembro do ano findo, a Câmara deliberou mandar elaborar normas e critérios com vista à abertura de um concurso de ideias para o efeito e, simultaneamente, para a utilização da Casa de Chá, e, até hoje, ainda não se avançou com o processo. Neste sentido, sugeriu que se apresse o desenvolvimento do mesmo, dado que se aproxima a época de Verão, que é convidativa à realização de iniciativas naquele espaço.

O Sr. Presidente informou que, efectivamente, ainda nada foi definido, apesar dos inúmeros interessados que se têm dirigido à Câmara para a exploração daquele espaço, mas que o impasse tem um pouco a ver com o facto de ainda não se ter

resolvido, definitivamente, o problema da sede da futura Orquestra das Beiras que, em princípio, ficou destinado instalar na Casa de Chá.

ROSSIO - IMPLANTAÇÃO DE UM RESTAURANTE-BAR: - Igualmente pelo mesmo Sr. Vereador foi questionado sobre o andamento do concurso relativo à instalação do equipamento de restaurante e café no Largo do Rossio, a que se refere a deliberação de 5 de Setembro, do ano findo, tendo emitido a opinião de que esta infraestrutura se torna absolutamente indispensável, dado que o local é cada vez mais frequentado, mormente aos fins de semana, para um momento de lazer e descontração.

O Sr. Presidente deu nota dos contactos efectuados com o autor do projecto do Rossio, o qual apresentou já uma proposta que aguarda melhor oportunidade financeira.

ARRUAMENTOS: - Seguidamente, o Sr. Vereador Dr. Nogueira de Lemos referiu-se, também, a um problema que tem a ver com o facto de, na Rua Luís Gomes de Carvalho (em frente à Residencial Paloma Blanca) se estarem a utilizar, pelos moradores, os passeios para estacionamento de viaturas, tendo, nas últimas semanas, havido uma investida policial que começou a multar todos os carros que ali estacionam. No entender do Sr. Vereador, o referido passeio tem mesmo que funcionar como estacionamento, dada a enorme carência desses espaços no local, pelo que pensa que se deve diligenciar nesse sentido, por forma a que, pelo menos as pessoas que ali residem, possam ter onde estacionar, sem ficar sujeitas a multas, pelo que fez um apelo ao Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva para que os Serviços de Trânsito estudem o assunto e encontrem a melhor solução para evitar aquele inconveniente.

Seguidamente, solicitou, ainda, que sejam envidados esforços no sentido de, no mesmo arruamento, ser colocado um contentor do lixo junto ao estabelecimento dos Irmãos Monteiro.

AVEIRO E BOURGES - CIDADES IRMÃS: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou que recebeu hoje de Bourges toda a documentação relativa à jumelagem entre aquela Cidade e a Cidade Espanhola de Palência, bem como a documentação respeitante ao próximo "Printemps de Bourges", a qual entregou aos Serviços Administrativos para integrar o correspondente processo.

AVEIRO E CABO VERDE - RELAÇÕES DE AMIZADE: - No seguimento da deliberação tomada em 13 de Março, findo, o Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva informou de como decorreu a deslocação que efectuou a Cabo Verde, a convite da AIDA, e que integrou vários comerciantes e industriais aveirenses, tendo dado nota dos contactos que fez com o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Praia, a quem formulou

convite para se deslocar a Aveiro, a fim de se aperceber do funcionamento de uma ETAR, dado que, neste momento, estão a desenvolver um projecto de captação de água e recolha e tratamento de águas residuais.

Mais informou que tem em elaboração um relatório escrito sobre a visita, o qual entregará, oportunamente, aos Srs. Vereadores.

PARTIDO SOCIALISTA: - O Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro deu conhecimento e saudou o colega Dr. Nogueira de Lemos, por ter sido eleito Coordenador da Secção de Aveiro do Partido Socialista, tendo referido que, pela primeira vez, há a possibilidade de o PS, politicamente e em Vereação, funcionar articuladamente na Cidade.

Todos os restantes Membros do Executivo se congratularam pelo que foi transmitido pelo Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro, tendo felicitado o Dr. Nogueira de Lemos e manifestado agrado pelo facto de o Executivo passar a ter, no seu elenco, a voz oficial do PS no Concelho, após o que formularam votos de felicidades no desempenho das novas funções.

O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos referiu que, concretamente, não será ele a cabeça política do concelho, mas simplesmente o Coordenador da Secção, que é um órgão mais com funções administrativas e de organização interna, mas entende ter sido um acto politicamente relevante para o concelho, dado que o PS é um partido em ascensão para o poder, a todos os níveis, pensando, por isso, que a oposição do Partido vai ser reforçada, mas vai ser uma oposição frontal, leal e sobretudo que assente no debate de ideias e no esclarecimento democrático das populações aveirenses, e não nos ataques às pessoas, aceitando e agradecendo, por isso, os parabéns que lhe dirigiram.

TRANSRIA - TRANSPORTES NA RIA, S.A.: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto informou que, de acordo com uma intenção manifestada pelo Sr. Presidente da Câmara, fez activar uma carreira da lancha TRANSRIA, ao fim-de-semana, à noite, entre S. Jacinto e Aveiro, a fim de possibilitar que os residentes naquela Freguesia possam visitar a Feira de Março, mas que, para evitar que a lancha encalhe junto à eclusa, se torna necessário solicitar à JAPA o desassoreamento do local, por forma a que a lancha possa efectuar o percurso normal sem inconvenientes de maior, o que mereceu a concordância de todos.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS: - Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, foi deliberado transferir para os Serviços Municipalizados de Aveiro a verba de cinquenta mil contos, destinada a ocorrer a dificuldades financeiras de tesouraria.

URBANIZAÇÃO EM NARIZ: - Foi presente uma informação do técnico responsável, a dar nota de que se encontram já em fase de conclusão algumas das moradias integradas no Plano de Pormenor de Nariz, cujo loteamento foi aprovado por esta Câmara Municipal, pelo que foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à execução das respectivas infraestruturas de electricidade, estimando-se os respectivos custos na quantia de novecentos e sessenta e seis mil escudos.

SANEAMENTO DE ARADAS E QUINTA DO PICADO: - Também por unanimidade, foi deliberado abrir concurso limitado com vista à execução da empreitada de saneamento dos lugares de Aradas e Quinta do Picado, devendo os serviços técnicos organizar as respectivas condições de concurso.

SUBSÍDIOS - CLUBE ESTRELA AZUL: - Foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Vereador Eng^o Belmiro Couto, conceder ao Clube Estrela Azul um subsídio no valor de seiscentos mil escudos, para comparticipar na aquisição de equipamento desportivo.

De seguida, iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - REDE DE SANEAMENTO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 27 de Fevereiro, findo, a Câmara tomou conhecimento de que, à empreitada em epigrafe, concorreram as seguintes Firms, as quais foram assim numeradas: N^o 1 - CABRAL & FILHOS, S.A.; N^o 2 - HENRIQUES, FERNANDES & NETO, LDA.; N^o 3 - M. MENDES, LDA.; N^o 4 - LAMEIRO EMPREITEIROS; e N^o 5 - CONSTRUTORA PAULISTA, LDA..

Seguidamente foram verificados os respectivos documentos, os quais foram considerados em conformidade com a Lei, pelo que, de imediato se procedeu à abertura das propostas, tendo-se verificado os seguintes valores, todos acrescidos de IVA: N^o 1 - dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil duzentos e trinta escudos; N^o 2 - dois milhões oitocentos e oitenta e dois mil novecentos e quarenta e cinco escudos; N^o 3 - três milhões trinta e três mil quinhentos e trinta e sete escudos; N^o 4 - três milhões cento e seis mil oitocentos e noventa escudos; e N^o 5 - dois milhões novecentos e setenta e nove mil trezentos e noventa e oito escudos. Por unanimidade, foi deliberado remeter o correspondente processo para estudo e conveniente informação.

BOLETIM INFORMATIVO: - Na sequência da consulta efectuada junto das casas da especialidade, com vista à execução do Boletim Informativo, procedeu-se à

abertura das propostas a seguir mencionadas e cujos valores aqui se dão como transcritos, dada a especificidade dos respectivos orçamentos : N° 1 - INFOR - Soc. Portuguesa de Estudos e Informática, S.A.; N° 2 - GRAFIFORMA - Artes Gráficas de Aveiro, Lda.; N° 3 - GRÁFICA DO VOUGA, LDA.; N° 4 - LOJA DAS IDEIAS e N° 5 - LOG - Tecnologia Industrial, Lda.

O Sr. Presidente informou a Câmara de que, este ano, se pretende dar um cariz diferente à referida publicação, nomeadamente que o mesmo vai passar a ser trimestral e passa a marcar um pouco mais a actividade da Câmara, dando-se-lhe, também, um aspecto diferente, do tipo revista.

O Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro solicitou algumas informações relativamente ao assunto, tendo nomeadamente perguntado quais os serviços que coordenam a execução do boletim tendo referido, de seguida, que se este periódico é o único órgão oficial da Câmara, seria conveniente que se criassem condições e se definissem quais os objectivos do mesmo, bem como os motivos da sua remodelação porque, quer queiramos quer não, este vai ser o único meio de notícias de carácter local e será, por conseguinte, a imagem da Câmara que será projectada, também, a nível nacional.

Foi-lhe informado que o Boletim Informativo não substitui, de forma alguma, a comunicação social e não é um boletim de promoção turística à região, mas apenas de informação à população, ao que se seguiu troca de impressões.

Seguidamente foi deliberado, por unanimidade, remeter as propostas aos serviços municipais para estudo e análise, com vista a posterior adjudicação.

TELEVISÃO POR CABO: - Em seguimento do que foi referido na última reunião de Câmara, o Sr. Presidente informou do resultado da reunião realizada na semana passada com os operadores interessados na instalação de cabos, para o funcionamento da televisão por cabo, da qual resultou consenso na utilização comum da vala para a colocação das condutas, aguardando-se, agora, a aprovação definitiva dos protocolos a celebrar com ambas as Empresas. Referiu-se, de seguida, à colocação dos armários de distribuição domiciliária, requerida pela TV Cabo Mondego, cuja localização proposta foi em casos pontuais alterada, ficando definida a localização, de acordo com a planta anexa ao respectivo processo.

FESTA DA RIA/95: - Pela Vereadora Dra. Maria da Luz foi informado que está a ser elaborado o programa da Festa da Ria, cujo tema central será a música e a dança aliados à água e que, este ano, a animação será realizada ao longo do canal, aproveitando-se, também, para integrar outros locais, como o Parque Municipal, onde irão acontecer concertos de música ao vivo, e junto ao Centro Cultural e de Congressos como 1ª expressão da sua promoção e divulgação. Mais informou que se conta com o

apoio de Mecenato, tendo já sido efectuados contactos com a SEC que homologou já esta acção como manifesto de interesse cultural.

O Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro levantou algumas questões, tendo, nomeadamente, perguntado se houve contactos com outros Municípios, por forma a integrar no programa a sua participação. A Senhora Vereadora esclareceu que, no início do ano, como aliás se processou no ano findo, se contactaram todos os municípios ribeirinhos, aguardando-se, ainda as suas respostas, admitindo, contudo, que a questão é delicada, e que por vezes é difícil congregar esforços dos outros concelhos para a realização conjunta dos festejos, até porque todos eles têm as suas actividades já organizadas e com datas determinadas, que se torna difícil alterar.

Também sobre a matéria, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos emitiu a opinião de que a colaboração intermunicipal tem tido uma utilização talvez algo incorrecta, dado que estes projectos deveriam, a seu ver, ser desenvolvidos pela Associação de Municípios da Ria, uma vez que esta Associação não pode esgotar a sua acção apenas no desenvolvimento de projectos de saneamento, mas também desenvolver outras acções no domínio da cultura específica que gira à volta da Ria, pelo que, a metodologia correcta, deveria ser através daquela Associação onde estão representados todos os Partidos e todos os Municípios, e cujo Conselho de Administração é composto por pessoas ligadas a todas as áreas, podendo por isso formar-se um grupo de trabalho que pode apresentar propostas concretas e fazer avançar projectos com potencialidades que não têm sido exploradas.

O Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva referiu que a AMRia foi criada com um objectivo próprio, para além de que a lei não permite a contratação de pessoal, o que torna impossível o desenvolvimento de outras tarefas, ao que de novo o Vereador Dr. Nogueira de Lemos esclareceu que a Associação teria apenas o papel de discutir e concentrar interesses, que seriam depois desenvolvidos por outras Entidades.

Sobre o assunto, seguiu-se, ainda prolongada troca de impressões.

COMPANHIA DE DANÇA DE AVEIRO: - Também pela Vereadora Dra. Maria da Luz, foi dado nota de que, na passada sexta-feira, se realizou aqui nova reunião com a presença da Companhia de Dança de Aveiro, das duas Academias de Bailado Clássico e do Projecto Dança e que na mesma foi esboçado o projecto do Dia Mundial da Dança que ficou de ser enviado para a delegação da SEC, em Coimbra. Disse, ainda, que foi também abordada a criação da Associação, que tem como objectivo a reunião de todos os elementos que tem contribuído para a divulgação da dança em Aveiro, tendo em conta o papel pioneiro da Companhia de Dança de Aveiro, do qual resultou uma grande adesão de todas as partes, ficando de se decidir os temas e estatutos da Associação.

O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos voltou a mostrar apreensão por esta questão, alertando para que este tipo de iniciativa deverá prejudicar nenhum dos grupos que têm desenvolvido trabalho neste sector para que não se corra o risco de esse trabalho se perder, o que constituiria uma menor valia para os mesmos.

De seguida, o Sr. Eng^o Belmiro Couto pediu para se ausentar da reunião por questões de ordem particular.

CENTRO SOCIAL DE AZURVA: - A Câmara tomou conhecimento do estudo prévio de localização elaborado pelo D.P.G.P., com vista à implantação do Centro Social de Azurva, o qual, após breve análise por parte dos Srs. Vereadores, mereceu aprovação, por unanimidade.

ILUMINAÇÃO DECORATIVA DA CAPELA DE S. GONÇALINHO: - Foi submetido à consideração do Executivo o projecto de iluminação decorativa da Capela de S. Gonçalinho, elaborado pelo Gabinete PROTEGA, em colaboração com a Divisão de Arquitectura, Urbanismo e Ambiente, desta Câmara Municipal, tendo sido deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado, e, por conseguinte, autorizar o pagamento dos correspondentes honorários, no valor de oitenta e oito mil duzentos e cinquenta e quatro escudos, acrescido de IVA.

Mais foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado, com vista à execução dos respectivos trabalhos, cujos custos se estimam na quantia de um milhão duzentos e vinte e três mil e duzentos escudos.

ILUMINAÇÃO DECORATIVA DA IGREJA DE OLIVEIRINHA: - Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, foi também deliberado abrir concurso limitado junto dos Gabinetes da especialidade, com vista à elaboração do projecto de iluminação decorativa da Igreja de Oliveirinha.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 1^a Situação e única da obra "Remodelação do Nó Sul" - 1^o adicional, adjudicada a Lameiro Empreiteiros, da quantia de cinco milhões duzentos e cinquenta e um mil e quatrocentos escudos;

- 5ª Situação e última de trabalhos a mais da obra "Obras de beneficiação na Escola Homem Cristo - 3º piso", adjudicada a Afonso Gomes dos Reis, da quantia de seiscentos e sessenta e dois mil quatrocentos e setenta e oito escudos;

- 5ª Situação da obra "Arranjos exteriores da Fábrica Jerónimo Pereira Campos", adjudicada a Construtora Paulista, Lda., da quantia de quatro milhões trezentos e doze mil e duzentos escudos;

- 7ª Situação, 2ª de trabalhos a mais da obra "Construção da Unidade de Saúde de Aradas - 2ª fase", adjudicada a Editran, Lda., da quantia de novecentos e cinquenta mil setecentos e cinquenta escudos.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do material constante das seguintes requisições: Serviço requisitante 06 - Nºs. 844 e 964/95, das quantias, respectivamente, de duzentos e doze mil trezentos e cinquenta e cinco escudos e trezentos e oitenta e seis mil duzentos e noventa e dois escudos; Serviço requisitante 07 - Nº 67/95, da quantia de trezentos e quarenta e oito mil escudos; e Serviço requisitante 09 - Nº 737/95, da quantia de duzentos e doze mil setecentos e vinte e um escudos.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra "Construção da Escola C+S /24T de Cacia", adjudicada à Firma SAVECOL - Sociedade Aveirense de Construções Cívicas, Lda., e, por conseguinte, autorizar a restituição da importância que se encontra retida como depósito de garantia.

- Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 91P/090, da quantia de catorze milhões quatrocentos e sessenta e dois mil cento e quarenta e cinco escudos, emitida pelo Banco Bilbao Viscaya (Portugal), S.A., com referência à obra atrás mencionada.

AVEIRO E PETERBOROUGH: - O Sr. Presidente deu nota de como decorreu a visita da delegação de Peterborough, que esteve nesta cidade de 28 de Março, último, a 3 do corrente mês, cujo programa foi bastante interessante e diversificado, após o que foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das despesas que se tornaram necessárias efectuar para o efeito.

IV BIENAL INTERNACIONAL DE CERÂMICA ARTÍSTICA: - Foi presente a acta nº 2 da reunião realizada pela Comissão Organizadora do certame em

epígrafe, a qual foi lida em voz alta pelo Sr. Presidente e cujo teor aqui se dá como transcrito, tendo sido deliberado, por unanimidade, considerar a mesma aprovada.

MONUMENTO AO MARNOTO E SALINEIRA: - Na sequência da consulta efectuada à Firma VEIGAS - Piscinas, Bombagens, Electricidade, Lda., com vista ao fornecimento de equipamento para o monumento em epígrafe, e face à proposta apresentada para o efeito, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição à referida empresa de um sensor de velocidade do vento, uma electro-válvula de 1 1/2 e um relé de nível, cujos custos se estimam na quantia total de duzentos e oitenta e cinco mil e quinhentos escudos.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - INSTALAÇÃO DE ABRIGOS SUB-URBANOS: - Na sequência da deliberação tomada em 28 de Novembro do ano findo, relativa à instalação de abrigos sub-urbanos na área do Concelho, e considerando que, por questões técnicas, não foi possível proceder à organização do correspondente processo, com vista à abertura de concurso para o efeito, a Vereadora Dr^a Maria da Luz propôs que os Serviços Municipais respectivos procedam em conformidade, uma vez que se encontra já elaborado o respectivo programa de concurso.

VII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DE ARQUITECTOS PORTUGUESES: - A Vereadora Dr^a Maria da Luz deu conhecimento dos contactos que teve com alguns elementos do Conselho Directivo Nacional, no sentido de se realizar nesta Cidade, no próximo mês de Junho, o Congresso em epígrafe, e dos apoios que eventualmente este Município poderá prestar. Por unanimidade, foi deliberado participar em 50% do pagamento correspondente ao aluguer das instalações do Teatro Aveirense e, em princípio, oferecer um jantar aos congressistas, ficando a cargo daquela Sr^a Vereadora encetar os necessários contactos, a fim de se saber qual o montante necessário para o efeito.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - ILUMINAÇÃO DECORATIVA: - A Câmara tomou conhecimento de uma informação prestada pela D.A.U.A., no sentido de se proceder à ampliação da iluminação decorativa do edifício em epígrafe, face ao resultado verificado nos ensaios, após ter sido concluído o arranjo da área envolvente a Sul e acesso às instalações da AIDA, prevendo-se que os respectivos custos atinjam a importância de um milhão cento e trinta e oito mil novecentos e oitenta escudos.

Considerando que os valores apresentados estão de acordo com os preços unitários constantes da proposta inicial apresentada pela Firma IRMÃOS HELENO, LDA. foi deliberado, por unanimidade, autorizar a execução dos trabalhos

em causa, devendo contactar-se a referida Firma, a fim de proceder à celebração do contrato adicional respectivo.

TRÂNSITO - REGULAÇÃO SEMAFÓRICA: - Nos termos da informação prestada pela Divisão de Vias e Trânsito, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à Semaforização do entroncamento da Rua Mário Sacramento com a Rua do ISCAA, prevendo-se que os custos atinjam as quantias de quatro mil e setecentos contos e dois mil e quinhentos contos, respectivamente, para o fornecimento de equipamento e obras de construção civil.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, e de acordo com a referida informação, proceder também à abertura de concurso limitado com vista à semaforização de limite de velocidade no troço da EN 335, na travessia das Quintãs, prevendo-se um custo de fornecimento de equipamento na ordem de cinco mil e novecentos contos, e três mil contos para obras de construção civil.

IDEM - ESTACIONAMENTO PRIVATIVO: - Foi presente um requerimento de Maria do Céu Gil Moraes Sardinha, residente na Rua Banda Amizade, nº 25, r/c, deficiente motora, a solicitar um estacionamento privativo junto à sua habitação. Lida a informação prestada pelo técnico responsável, e considerando que o grau de incapacidade da requerente é superior a 60%, conforme declaração médica apresentada, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada, devendo a mesma dar conhecimento, por escrito, a esta Câmara Municipal, quando deixar de utilizar o referido espaço.

AQUISIÇÃO DE BENS - TERRENOS PARA O TIF: - Face à informação prestada pelo D.P.G.P., foi deliberado, por unanimidade, adquirir uma parcela de terreno com a área de 1.080 m², pertencente a Manuel Rodrigues Barbosa, pela quantia total de oitocentos e sessenta e quatro mil escudos, destinada a integrar no Terminal em epígrafe.

HABITAÇÃO - REALOJAMENTOS - AVENIDA CENTRAL: - Na sequência da deliberação tomada por esta Câmara Municipal na reunião de 6 do mês findo, foi presente uma informação da Técnica Superior de Serviço Social, a dar nota de que, por questões de ordem religiosa, a D. Benedita Pires não aceita ir para o Lar Metodista do Paço, pelo que foi deliberado, por unanimidade, conceder a indemnização no valor de mil e quinhentos contos à interessada, para que ela possa gerir directamente aquela importância.

ESCOLA PRIMÁRIA DAS QUINTÁS: - Considerando o ofício enviado pela Directora da Escola nº 1 das Quintás, no sentido de se proceder à substituição do mobiliário existente, dado que, além de ser muito antigo e se encontrar bastante degradado, é de dimensões extremamente reduzidas para o nível etário das crianças que frequentam aquele estabelecimento de ensino. Lida a informação prestada, sobre o assunto pelo técnico responsável, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o efeito junto das firmas da especialidade.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de quarenta e sete mil e quinhentos escudos ao Engº Carlos Manuel Vieira Magalhães, referente a serviços prestados na Secção de Obras na área de informática, durante o período de 28 de Janeiro a 27 de Fevereiro, últimos.

CAT DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO: - Por unanimidade, a Câmara deliberou autorizar a transferência para o CAT, da quantia total de seiscentos e cinquenta e nove mil duzentos e cinco escudos, destinada a ocorrer a despesas de natureza permanente.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face ao ofício enviado pela Firma REPAVEIRO - Reparações Navais e Industriais de Aveiro, Lda., e de acordo com a informação prestada pelo Departamento de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 02/1000013794, da quantia de cento e vinte mil escudos, emitida pelo Banco Português do Atlântico, S.A., com referência à empreitada de "Construção e Montagem do Monumento ao Marnoto".

LICENÇAS DE OBRAS: - Presentes os seguintes processos de obras:

- Nº 580/94, de **Manuel Serafim Marques Valente**, relativo à construção de uma moradia e muro envolvente, no lugar de Azenhas da Moita, Freguesia de Santa Joana. O Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça prestou alguns esclarecimentos sobre o processo, nomeadamente, que a obra se encontra embargada dado que, através dos Serviços de Fiscalização, foi detectado que a construção foi implantada a 2,4 metros do muro, não respeitando os 4 metros previstos no projecto aprovado. Informou, ainda, que o requerente vem solicitar o desembargo, invocando que o erro foi devido a uma má marcação por parte do empreiteiro, não estando o mesmo imbuído de qualquer má intenção, para além de referir as dificuldades económicas que o seu agregado familiar atravessa. Analisado profundamente o processo e o parecer técnico e ponderadas as razões apontadas, a Câmara deliberou, com a abstenção dos Vereadores Drs. Nogueira de Lemos e Carlos Fragateiro, aprovar a pretensão requerida.

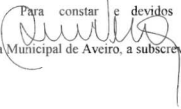
- N° 282/56, de **Manuel Pais & Irmãos, Lda.**, a solicitar informação sobre a viabilidade de construção na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n° 104. Depois de uma breve análise do processo, incluindo fotografias do local, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido de viabilidade para a construção de um prédio com uma cêrcea igual à do edifício situado a poente.

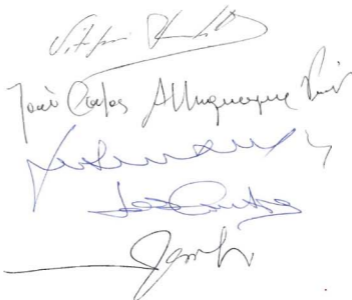
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n° 4, do Art° 85°, do Decreto-Lei n° 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n° 4, do Decreto-Lei n° 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 20 horas e 15 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  , Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



Handwritten signatures of council members, including names like João Carlos Albuquerque and others.